

Tradução em Português

Família e amigos de gays e lésbicas (FAGL), sendo em inglês Parents and Friends of Lesbian and Gays (PFLAG) é um grupo voluntário internacional originado nos Estados Unidos em 1979, depois de Stonewall Human Rights March.

A PFLAG tem o objetivo de ajudar famílias que tentam entender os amáveis caminhos da sexualidade.

Nós esperamos que as informações providas, ajudarão os pais a entender os dilemas de seus filhos ou filhas estão tendo com respeito da diversa sexualidade. A emoção e o medo, o qual nós como familiares geralmente sentimos são universais, mas para alguns, dependendo da cultura em qual nós vivemos, esses sentimentos talvez, podem ser intensificados.

A PFLAG, entende que todas as famílias tem diferentes sistemas de valores morais e crenças, o qual são único para cada família. Esse resumo da PFLAG de Brisbane (Austrália), pesquisa é somente um guia para garantir as famílias que elas não estão sozinhas com sentimentos e emoções e experiências, quando um amor verdadeiro informa sua família sobre como por exemplo, uma importância parte de suas vidas.

Esse é o tempo quando pais podem sentir-se isolados, acreditando quando não tem ninguém para conversar sobre esse assunto. Pais frequentemente, sentem-se que eles são os únicos com esses problemas. Contudo, estatisticamente uma em cada cinco famílias, apesar de tudo como raça, religião ou cultura, têm um membro na família, ou qual é uma lésbica ou um gay, se eles sabem ou não.

Quando filhos e filhas inicialmente “saem da obscuridade” ou “saem do armário” e contam a suas famílias:

Muitos pais, quando primeiro contam que seus filhos ou filhas são homossexuais, experiências como variação de seus sentimentos incluem:

- **Susto (espanto):** não acreditando, o qual eles estão ouvindo, esperando que isso tudo seja um pesadelo. Esse é um tempo quando existem muitas lágrimas.
- **Desapontamento:** o qual, pode causar depressão para alguns pais.
- **Culpa:** querendo saber se eles mesmos estão sendo punidos por um pecado no passado.
- **Raiva:** como eles ousam fazer isso para nós, nós fomos bons pais.
- **Horrorizar:** não entendimento que é natural para uma orientação sexual, não é normal para os outros (as).
- **Confusão:** dizendo terríveis coisas para suas crianças, somente só serem desculpados depois.
- **Culpa ou acusação:** os pais acreditam que foram maus pais e deveriam ter sido capazes de para isso antes de acontecer.
- **Vergonha e preocupação:** sobre dizer a amigos e outros membros da família porque eles com medo, eles outra vez parecerão ter sido maus pais.
- **Culpado (a):** pais culpam uns aos outros, algumas vezes a mãe por ser tão amável e não dar bastante disciplina. Ou os pais, são culpados por serem ausentes ou também ser rigorosos. Algumas vezes os pais culpam à si mesmos, por não reconhecer e parar isso sobre o acontecimento.

Muitos pais procuram razões dos porquês de seus filhos (as) são homossexuais e querem saber “porque meu (minha) filho (a).” Mas a realidade é que isso não importa se nós fomos os melhores pais ou os piores pais, nós não podemos

prevenir nossos filhos ou filhas de serem gays ou lésbicas. Isso não é uma escolha.

Pesquisas mostram que não existe uma teoria de como prever o porquê nós nascemos heterossexuais e não existe uma teoria de como prever o porquê pessoas nascem homossexuais. Como pais, nós precisamos entender nossas crianças que elas não escolhem para ser homossexuais e para alguns é uma vida difícil. Cientistas estão dizendo, que isso não é uma doença mental como no passado se acreditavam. Eles também estão dizendo que isso é uma variação natural da sexualidade, somente como heterossexual. Isso é somente uma orientação que muitos de nós não entendemos.

Algumas lésbicas e alguns gays, sabem quando eles dizem a suas famílias, eles somente serão desapontados por seus pais. Infelizmente outros receios estão sendo batidos ou atirados para fora de suas famílias e algumas vezes piores, dependendo de sua raça ou religião. Quem escolherei a viver essa vida ou pegar tanto riscos? Por muitos de nossos filhos e filhas, isso é tão difícil de fingir que eles são como nos gostaríamos (que é ser heterossexual) e então ter que ser honesto, mesmo eles sabendo que estão correndo muito risco.

Por muitos pais isso é difícil de entender o que está acontecendo com seus filhos e eles verificam um período de sofrimento. Isso é muito real porque muitos pais vêem isso como se a criança que eles pensaram tinha morrido e eles agora têm um estranho em pé diante deles.

Os pais também sofrem a perda da expectativa de seguir seus filhos no tradicional paço do casamento e ter filhos como nós fizemos e isso pode ser difícil para qualquer um.

Realisticamente, nós precisamos que nossos filhos ou filhas não tenham mudado. Ele ou ela estão e continuam a mesma pessoa. Isso é somente que eles estão sendo honestos sobre ele mesmo, com alguma coisa que nós não entendemos.

Descriminação de lésbicas e gays são a ultima discriminação da minoria de grupos em muitos países e é somente uma experiência que pais e crianças não dividem. Se nossas crianças estão sendo discriminadas contra a sociedade, porque a religião ou raça, nós como pais podemos simpatizar, pois nos esperamos a mesma descriminalização, porque nós somos os mesmo, mas discriminação sexual é onde, a criança está sozinha e às vezes descriminalizada contra não somente pela sociedade, mas somente pela família e também, o qual pode ter trágicas conseqüências para nossos filhos e filhas.

Nossas crianças precisam de nosso suporte. Amor paternal e não deve ser condicional.

Nós precisamos entender que nossos filhos e filhas não querem ser gays. Eles sabem que o mínimo eles estão desapontando seus pais e o pior que podem ser rejeitados eles. Geralmente pessoas jovens lutam com sua sexualidade por muito tempo antes de dizer a suas famílias.

Para muitos jovens, existe o conhecimento que cultura e família são honra em risco. Algumas vezes eles têm a força para defender seus filhos e filhas através desse período inicial da verdade e manter eles protegido.

Muitas pessoas jovens sofrem depressão e cometem suicídio, porque a dificuldade em manter sua sexualidade em segredo ou o medo deles da conseqüência quando eles contam à família. Para outros isso é porque seu próprio auto-repugnância, sendo homossexuais.

Como pais nós não podemos querer que nossos filhos ou filhas sejam homossexuais e nos precisamos entender que eles não querem ser homossexuais também. Quando nossas crianças “contam e saem do armário” eles não perdem sua moral, eles não se tornam pervertidos e eles não perdem seus valores de família. Eles não são pessoas para serem temidas ou afastadas e não se devem degradá-los ou reticulá-los.

Alguns pais desejam seus filhos podem surpreender sua homossexualidade. Isso é freqüente, então pais podem salvar a cara com a família ou vizinhos ou por pessoal convicção religiosa. Mas isso, é justo? Pais devem tentar colocar eles mesmo como se fossem seus filhos e considerar se eles surpreenderiam sua sexualidade natural e viver uma vida homossexual. Nós podemos fazer isto? Eu acho que não, porque isso não é natural para nós.

Heterossexualidade não é natural para qualquer um e surpreendentemente um instinto natural é muito mais fácil dizer que fez e pode ser muito destrutivo em longo prazo.

Muitas pessoas acreditam que existem homossexuais hoje que existiam há 50 anos atrás. Isso é verdade. Homossexuais tem sido desde ao redor do tempo começar. Isso é somente agora, com educação e mais pessoas sendo honestas com elas mesmas que pessoas estão deixando de serem reconhecidas que são gays ou lésbicas.

Muito comum esse tópico, para muitos na sociedade é que eles têm idéias preconceituosas sobre lésbicas e gays e quando seu amor é revelado que isso é o que eles são, isso pode realmente desafiar seus valores e suas crenças fora de moda e para muitos isso é muito confronto. Muitas famílias podem ser pegas quietas como enquanto, antes eles andam através da aceitação de seu amor único.

Como pais negociam, tendo uma criança homossexual.

Não existem regras. Todos os pais reagem diferentemente. Muitos dão suporte, outros podem chorar, sentir-se rudes e desapontados ou podem ser abusivos e violentos.

Outros pretendem nesse aspecto da homossexualidade não ter surgido. Pais geralmente têm diferentes problemas com as mães.

Alguns sentimentos:

- Ter seu ego machucado,
- Menos homem, porque eles têm um filho gay,
- Precisarem acusar outros (as),
- Pessoas poderão julgar eles pessoalmente,
- Envergonhado,
- Eles falharam como um papel modelo para suas crianças.

Todos nos precisamos aceitar

Nossas filhas lésbicas e filhos gays precisam aceitar somente como nossa heterossexualidade crianças e pais precisam ser consciente que se nos queremos manter nosso amor pelas crianças e o respeito, nos precisamos respeitar eles na totalidade.

Como pais, nos devemos apontar para ter muita informação como possível ajudar-nos a entender essa questão de nossa criança gay estão dentro com. Isso não é

fácil quando nos estamos dizendo que nossos filhos são homossexuais e como pais, nos estamos batalhando com essa informação. Nossas crianças precisam saber que continuamos amando-as e tendo cuidado com elas e juntos nos teremos êxito.

Para entender nos precisamos falar com nossas crianças e perguntar questões a qual, nos ajudará como pais e encorajar honestamente com nossos filhos e filhas.

Algumas questões de ajuda:

- Quanto tempo você soube?
- Você contou a amigos?
- Você teve alguém ao seu redor contra você, desde que você se descobriu?
- Você tem um (a) parceiro (a)? Se têm, por quanto tempo?
- Quando Eu posso encontrar ele/ela?
- Qual foi sua principal preocupação sobre contar-nos?
- Ter assumido foi sido difícil como você imaginou?
- O que você quer saber sobre orientação sexual?
- Qual a melhor maneira que eu possa apoiar você?
- É natural para eu dizer a família e amigos?
- Você gostaria de ajudar dizendo a família e amigos?
- Você se sente feliz por ser honesto e dizer a nós?
- Como você vê o futuro de sua vida sendo um gay ou lésbica?
- O que você vê como dificuldade, se alguma?
- Qual são seus medos ou preocupações?
- Sua vida é feliz?

Quando falamos de seus filhos para ser pacientes e dar a eles tempo de terminar cada questão.

Não esperar ter todas as questões respondidas na primeira conversa.

Entender que pode ter alguns embarras para todas as partes envolvidas, então tentar ser sensato.

Explicar para sua criança que não entende, mas você quer entender.

Não fazer comentários negativos. Escutar o que eles têm a dizer. Como pais você pode estar sentindo negativo ou apreensivo por eles, mas isso não deve ser passado para eles, se possível. Isso não ajudará e pode somente fazer seu filho ou filha hesitar sobre falar à você de novo sobre esse tópico.

Ser ciente que pessoas jovens são inicialmente muito sabeis em julgar e rejeitar.

Finalmente, um abraço e deixando sua criança saber que seu amor é incondicional e irá para um longo caminho, em direção para manter um forte laço com ele/ela e a família unida.

Uma nota pessoal:

Como uma mãe de um homem gay, Eu entendo que existe um tempo para aceitar a verdade e entender, mas o amor por nossos filhos não deve ser condicional. Eu encontrei por aceitar nosso filho gay, ele é muito leal e nos aprecia, os pais deles, do que o irmão heterossexual, o qual corretamente adquire nosso amor e dá suporte a ele em sua vida